

MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO – (FONTE 14)

RESUMO

O relato tem como propósito, relatar as experiências e dificuldades vivenciadas durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O PIBID tem como subprojeto ‘Nunca Mais Um Brasil Sem Nós’, porém quando minha dupla e eu iniciamos, o projeto já estava finalizando, com isto, a nossa experiência descrita aqui será uma atividade lúdica fora do tema do projeto. Atividade realizada no dia 26 de junho de 2023 na Escola São Francisco dos Capuchinhos, com a turma do 1ºAno, que tem como objetivo desenvolver a socialização entre as crianças e trabalhar a coordenação motora delas, seguimos a ideia de Vygotsky, Montessori e Piaget, que ressalta que o desenvolvimento da criança se dá através do lúdico.

INTRODUÇÃO

O PIBID dá a chance aos licenciandos, antes da formação, a possibilidade de preparação e capacitação ao vivenciar a realidade do ensino em escolas públicas ao lado de professores experientes. Dessa forma, o bolsista começa a aprender no início a enfrentar os desafios e obstáculos que a formação docente possui. O programa tem como finalidade proporcionar a "inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior". (CAPES,2023).

É se tornar familiarizado, ter esse contato com sala de aula, observando, auxiliando e ao mesmo tempo aprendendo o que nos possibilita ganhar valiosos conhecimentos, lições e experiências que somente poderíamos encontrar durante o programa. Colocando o estudante de graduação à prova, levá-lo a um lugar que se pode aprender, e a desenvolver o que se tem aprendido na universidade, tratando essa questão da relação entre a teoria e prática. Desse modo, o aproxima do âmbito escolar a partir de uma interação conjunta entre pibidianos e docentes da área. O programa, de certa forma, incentiva os estudantes a não desistir pelo caminho, abre portas e mostra-lhes a vocação.

A experiência realizada no PIBID foi uma atividade lúdica com a turma de 1º Ano, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora, e passar às crianças uma reflexão sobre o porquê deles estarem em sala de aula. Segundo Vygotsky(1979, p .45). “A criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social e psicológico”.

Para Montessori, “O lúdico é um recurso auxiliar em diferentes campos de desenvolvimento infantil, dentre os quais podem ser destacados a motricidade, a cognição, a socialização, interação entre os pares, raciocínio lógico entre outros, importantes para o desenvolvimento infantil”. Elaboramos nossa atividade a partir desses teóricos, seguindo a base, utilizando a brincadeira para estimular as crianças a desenvolver melhor as capacidades de cognição, emocional e coordenação motora.

DESENVOLVIMENTO

Atividade feita na Escola São Francisco dos Capuchinhos, na sala do 1º Ano, no dia 26 de junho de 2023, a experiência realizada com os alunos foi uma brincadeira, no qual o intuito era estimular participação e interação efetiva, aprendendo em um momento de descontração. Aproveitando o clima de festas juninas e por se tratar de uma classe com alunos muitos novos,

por não saberem ler e tendo ainda dificuldades na escrita, decidimos com a supervisora aplicar uma atividade lúdica que envolvesse uma dinâmica para estimular a concentração, coordenação motora e a persistência deles.

Foi utilizado duas brincadeiras, o bocão do palhaço e a pescaria, cujo objetivo era acertar a bola no bocão em três tentativas, assim, poderiam tentar a pescaria para pegar o brinde. Todos ficaram bem entusiasmados em participar. Separamos por fila a turma, um por fila para realizar a brincadeira, aquele que não conseguisse obter êxito, voltava para seu lugar, e tentaria novamente ao final que todos tivessem ido.

Houve a participação de todas as crianças, foi um momento de alegria pra elas, de explorar suas habilidades e raciocínio, desenvolver a capacidade de socialização e inclusão entre elas. São fatores importantes que procuramos trabalhar, foi uma experiência nova que nós possibilitou termos uma ampla dimensão sobre o que é estar a frente de uma sala de aula, e que nós enquanto docentes, desenvolvemos melhor nossa forma de nos expressar, e ter uma experiência melhor na nossa formação.

As crianças, elas aprendem muito mais brincando, são muito mais estimuladas, pois estando trabalhando sua criatividade, sua atenção. O intuito foi mostrar para as crianças o quanto elas são capazes de conseguir alcançar seus objetivos, porém ao final utilizamos um exemplo, mas simples, do dia a dia deles que é quando eles não conseguem fazer uma letra certa, que eles apagam e tentam novamente até acertarem. E como futuras pedagogas, nosso dever é mostrar as diversas possibilidades de aprendizado, instruir os alunos, fazer com que saibam que são capazes de alcançar suas metas, e poder plantar uma sementinha logo de pequenos, é saber que futuramente colherem bons frutos.

Estando a frente da sala de aula tomando a posição de professora nos revelou muito sobre nós, a nossa conduta, o modo de expressar ao explicar a atividade e os anseios que também surgiram, o que é natural e desafiador. Ao propor outras atividades para a classe, saberemos lidar com a situação. Se não estivermos preparados, não adianta porque lecionar não é fácil o quanto se parece. É mais do que ficar na frente do quadro escrevendo ou jogar uma série de conteúdos pra alunos sem passar uma instrução, sem orientá-los. Lecionar é estar ali para ajudar, acompanhar o aluno em suas dificuldades, e fazer com que ele compreenda que ele consegue supera-las.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da formação inicial do docente parte a princípio da participação de estudantes de licenciatura em programas como esse, o PIBID. Em que estamos cientes dos obstáculos que enfrentaremos durante o ensino básico. Esses projetos que são elaborados junto a IES durante a estadia dos alunos bolsistas na escola, tem uma importância significativa na construção de futuros professores, pois possibilita uma melhor compreensão dos desafios e

dificuldades que iremos encontrar não só no início; mas ao longo de toda a carreira de Magistério. Em vez de driblar a adversidade, conseguiremos resolver e dominar as situações do dia a dia em um ambiente escolar. E ressaltando, é notável a transformação na vida de um recém-formado em licenciatura, após participar do programa. Pois os anseios, dúvidas e incertezas tem ficado para trás. Saberemos trilhar o caminho pedregoso que é a docência, mas com a convicção de que faremos o ofício com amor e dedicação. PIBID capacitando licenciandos para o amanhã.

Palavras-chave: Experiência. Crianças. Lúdico. Projeto. Pibid

REFERÊNCIAS

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>

PIAGET. A linguagem e o pensamento da criança. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1971.

SANTOS, Rosiane de Oliveira da Fonseca; LESSA, Francine Guímél de Cristo; ARUEIRA, Kelly Ciane Viana dos Santos. O lúdico e as metodologias ativas, uma leitura da Teoria da Aprendizagem de Vygotsky na Educação Infantil. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 20, 31 de maio de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/20/o-ludico-e-as-metodologias-ativas-uma-leitura-da-teoria-da-aprendizagem-de-vygotsky-na-educacao-infantil>. Acesso em: 19 de ago.de 2023

CHRISTINO, Karina de Cassia. Metodologias de ensino: A proposta de Montessori na educação infantil, Pgsskroton, São Paulo, 2018. Disponível em: https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/25893/1/KARINA_DE_CASSIA_CHRISTINO_DIAS_ATIVIDADE_3.pdf